

## FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo  
E-mail: portomar@atribuna.com.br  
Telefone: 2102-7269

**Petroleiro é suspeito de desrespeitar sanções**  
A Coreia do Sul inspeciona um navio petroleiro com bandeira do Panamá suspeito de evadir sanções internacionais ao negociar com a Coreia do Norte.

## PORTO &amp; MAR

# Docas projeta aumento de 13,5% para 2017 e 3,2% para este ano

Codesp prevê crescimento nas operações de granéis sólidos e líquidos e, principalmente, nas de contêineres

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

As projeções de movimentação de cargas indicam que 133,3 milhões de toneladas de mercadorias devem ser embarcadas ou desembarcadas no Porto de Santos neste ano. A expectativa da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) é de um aumento de 3,2% em relação ao volume projetado para 2017, que é de 129,1 milhões de toneladas.

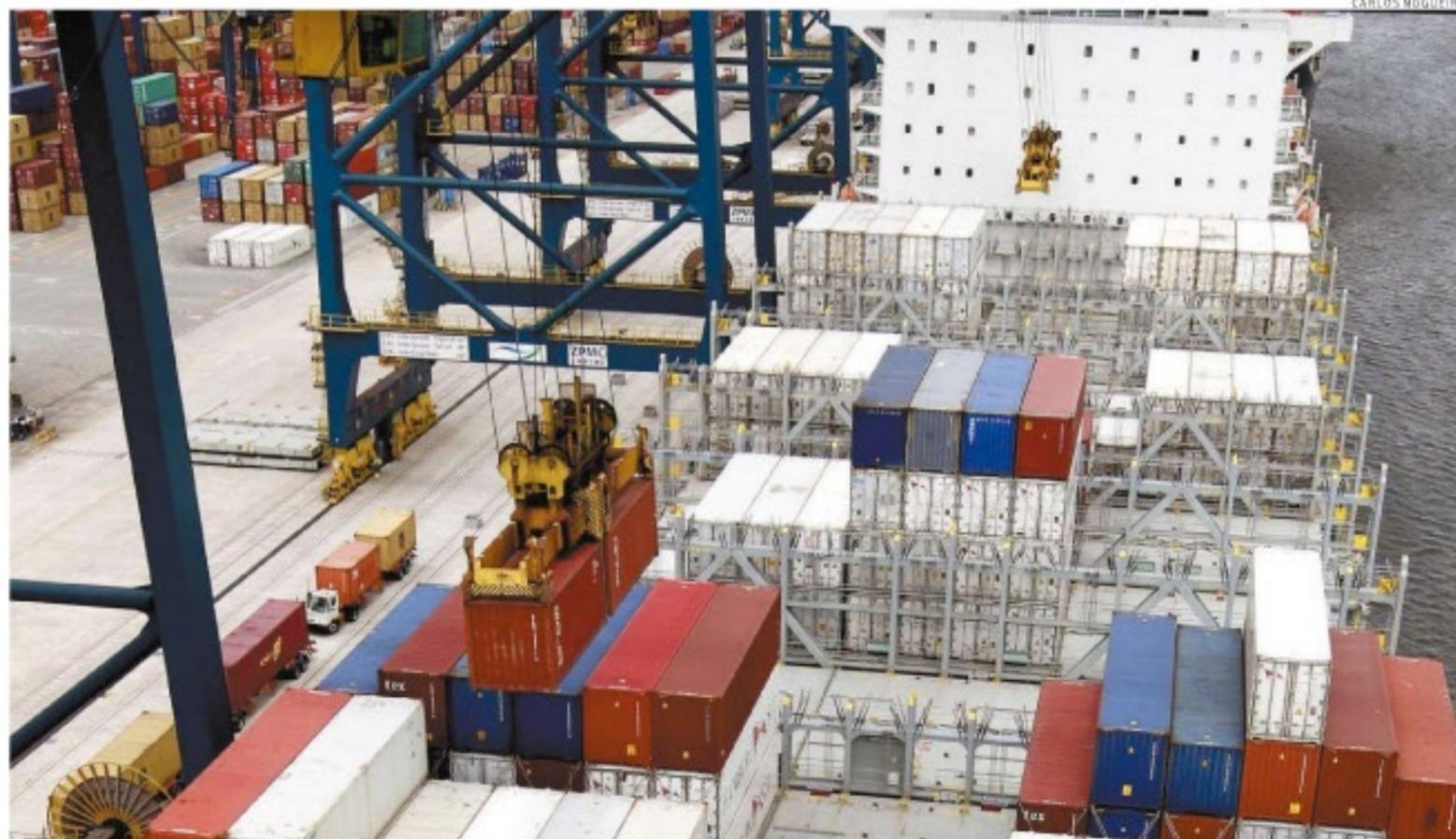
Já os resultados previstos para o ano passado superaram em 13,5% a movimentação de 2016, que foi de 113,8 milhões de toneladas. Eles também são 7,7% maiores do que as operações realizadas em 2015, que chegaram a 119,9 milhões de toneladas.

Esses números integram o balanço anual da Codesp, divulgado pela empresa ontem.

Segundo o levantamento, os granéis sólidos continuarão como o destaque nas operações do Porto. A previsão é de que 64,5 milhões de toneladas sejam movimentadas, 0,8% a mais do que o previsto para o ano passado. Até agora, apenas os dados de novembro de 2017 foram disponibilizados pela Autoridade Portuária.

Segundo a Docas, ainda que o desempenho da atividade econômica brasileira se mantenha abaixo de seu potencial, há claros sinais de recuperação centrada no desempenho do agronegócio brasileiro e na retomada da confiança dos empresários e consumidores.

Dentre os sólidos a granel, devem apresentar as maiores movimentações o açúcar, com a 21,1 milhões de toneladas em-



Movimento de contêineres nos terminais do Porto de Santos deve atingir a marca de 4 milhões de TEU em 2018, segundo análise da companhia

barcadas, um volume 0,2% menor do que a projeção para 2017. As perspectivas para a carga são contidas devido às estimativas divulgadas pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).

O balanço da safra atual deverá atingir 585 milhões de toneladas na Região Centro-Sul do País, correspondendo a uma produção inferior em 22 milhões de toneladas à safra anterior. Esse desempenho pode ser atribuído a fatores climáticos que afetam a produtividade e a qualidade das plantações.

Neste ano, os embarques de



soja em grãos devem somar 16,7 milhões de toneladas, um volume 1,6% superior ao proje-

tado para 2017. Já o farelo da commodity atingirá 5,5 milhões de toneladas, um cresci-

mento de 8,5%.

Os embarques de milho devem somar 12,8 milhões de toneladas, uma redução de 9,2%, enquanto os desembarques de adubo terão alta de 19,1%, com 4,8 milhões de toneladas.

De acordo com a Docas, as operações com granéis líquidos podem somar 17,6 milhões de toneladas, um incremento de 4,4%. Esse crescimento se dará em razão do incentivo às importações de combustíveis e produtos químicos.

Os destaques para essa modalidade devem ficar com o óleo diesel e gasóleo, com 4,7 mi-

lhões de toneladas, crescimento de 7,3%. Os sucos cítricos somarão 2 milhões de toneladas, o mesmo patamar do ano anterior, enquanto os embarques de gasolina alcançarão a marca de 1,2 milhão de toneladas, 2,6% de aumento. Óleo combustível e álcool, terão movimentação de 1,5 milhão de toneladas e 1,3 milhão de toneladas, respectivamente.

## MAIOR CRESCIMENTO

As projeções da Codesp apontam que as operações com carga geral terão o maior crescimento na movimentação do Porto. A expectativa é de que o incremento seja de 6% e a soma atinja a marca de 51,2 milhões de toneladas.

O volume será impulsionado pelas movimentações de contêineres (onde são transportadas, principalmente, cargas de alto valor agregado) e veículos – as operações que geram mais empregos do que no complexo portuário. E ainda há o impacto positivo da entrada em operação do novo terminal da Fibria, na Ponta da Praia, dedicada à movimentação de celulose. As projeções para esse produto são de 3,8 milhões toneladas, 31,4% a mais do que o previsto para 2017.

A movimentação de contêineres atingirá 4 milhões TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés), aumento de 4,4% em relação ao ano passado. Já as operações com veículos devem atingir 338.938 unidades – serão 313.920 na exportação e 25.018 na importação. Nas duas correntes, o crescimento é de 5,6%.

Com o aumento esperado na movimentação de cargas containerizadas, carga geral solta e granéis líquidos, a estimativa é que o fluxo de embarcações atinja 5.090 atracções, uma alta de 4,5%. Mas, com a queda esperada nos embarques de milho, estima-se que a consignação média neste ano deve ficar em torno de 26.842 toneladas por embarcação, uma redução de 1,2% em relação a 2017.